



DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Presença de Extrativistas cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Presença de pessoas extrativistas autodeclaradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, no ano em análise.</p> <p>As pessoas extrativistas pertencem a comunidades tradicionais, baseiam sua subsistência na extração dos recursos naturais renováveis e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Incluem-se nesta categoria seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, andirobeiras, catadoras de mangaba, castanheiros, açazeiros, piaçabeiros e outros. (BRASIL, 2019).</p>	<p>O indicador expressa a quantidade de pessoas autodeclaradas como extrativistas pobres, cadastradas no CadÚnico na unidade territorial.</p> <p>Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa $\frac{1}{2}$ salário-mínimo nacional.</p>	<p>O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo a relação com o meio ambiente, os extrativistas.</p> <p>Os grupos relacionados com o meio ambiente pertencem a comunidades tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo de recursos oferecidos naturais, em florestas, rios, manguezais, mar e ambientes similares. BRASIL (2016).</p> <p>A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.</p>	<p>A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica.</p> <p>Contribui com o gestor na tomada de decisão.</p> <p>Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência.</p> <p>A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).</p>	<p>Trata-se da constatação numérica da presença no CadÚnico no território, de pessoas que se autodeclararam como extrativistas.</p> <p>Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis que são extrativistas no território e que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p> <p>O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de</p>



Os resultados foram apresentados em números absolutos.				lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.		
MÉTODO DE CÁLCULO				
$X = \frac{\text{Extrativistas cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social}}{\text{Total GPTE}}$				
REFERÊNCIAS				
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastramento diferenciado. Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.				
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. Filipeta CadÚnico período eleitoral. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_perodo_eleitoral.pdf . Acesso em: dez. 2020.				
IBGE. Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf . Acesso em: 05 out. 2020.				